

Papel das apostas online na vida financeira da população é tema de estudo inédito da Anbima

Busca por renda extra, diversão e expectativa de mudança de vida convivem no universo das bets. Pesquisa mostra como essas motivações moldam a relação com o dinheiro

Nesta semana lançamos o estudo **Aposta Online no Brasil: perfis de uso, jornadas e padrões de comportamento**, a partir de uma pesquisa qualitativa inédita que investiga como aplicativos de apostas e jogos online se inserem no cotidiano da população brasileira. Realizado em parceria com a consultoria Kyvo, o levantamento buscou compreender as motivações, percepções e comportamentos de quem aposta para apoiar iniciativas de educação financeira diante da expansão dessa prática no país.

[Acesse a página especial da pesquisa](#)

Ganhar dinheiro para encher a geladeira, tentar complementar a renda, buscar diversão ou sonhar com uma mudança de vida. Os resultados mostram que as apostas assumem significados distintos conforme o contexto de vida de cada pessoa. A pesquisa identificou quatro perfis principais de apostadores: os "matadores de leões", que recorrem às apostas em momentos de aperto financeiro; os "adeptos da fortuna", que veem na sorte uma possibilidade de mudança de vida; os "experts da realidade", que buscam aplicar método e estratégia na tentativa de complementar a renda; e os "caçadores de emoções", motivados principalmente pelo entretenimento.

Os depoimentos anonimizados reunidos pelo estudo ajudam a ilustrar essa diversidade de experiências. "Eu coloquei dinheiro achando que ia multiplicar... e perdi tudo", relatou um dos participantes. Outro resumiu um comportamento recorrente identificado pela pesquisa: "Se eu perco, tento recuperar".

Os relatos também revelam que, em alguns casos, apostas e investimentos são percebidos de forma semelhante. Essa percepção também aparece na 9ª edição do **Raio X do Investidor Brasileiro** (2026), segundo a qual 20% dos apostadores consideram as apostas uma forma de investimento. Embora essa associação exista para parte da população, apostas e investimentos têm naturezas distintas: enquanto os investimentos envolvem planejamento, formação de patrimônio e avaliação de risco, as apostas estão sujeitas a resultados incertos e não têm como objetivo a construção de riqueza no longo prazo.

Expressões como "estratégia", "retorno", "método" e "rendimento", comuns ao universo financeiro, aparecem com frequência entre os entrevistados. Os achados ajudam a compreender como essa linguagem influencia a forma como as pessoas interpretam as apostas e suas decisões sobre o uso do dinheiro.

"As apostas passaram a ocupar um espaço relevante na vida financeira de parte da população. Quanto mais entendermos as motivações e os contextos por trás desse comportamento, maior será a capacidade de desenvolver ações educativas que dialoguem com a realidade das pessoas", afirma Marcelo Billi, nosso superintendente de Sustentabilidade, Inovação e Educação.

Fenômeno vai além do jogo

A pesquisa mostra que as apostas são influenciadas por fatores econômicos, sociais e digitais. O ambiente das plataformas, a circulação de conteúdos nas redes sociais, a percepção de risco e as condições financeiras dos indivíduos ajudam a moldar a experiência de quem aposta.

Os resultados indicam ainda que a relação com as apostas muda ao longo do tempo, alternando períodos de maior envolvimento, tentativas de controle e afastamento da prática.

Dados do Raio X do Investidor Brasileiro reforçam a relevância do tema: 17% da população economicamente ativa realizou apostas online em 2025. O levantamento também mostra que as apostas são frequentemente associadas à busca por ganhos rápidos, especialmente em momentos de necessidade financeira.

Sobre o estudo

Realizada em 2025, a pesquisa qualitativa entrevistou 60 pessoas apostadoras e ex-apostadoras de todas as regiões do Brasil. O trabalho incluiu entrevistas em profundidade, grupos focais, análise do ambiente digital, monitoramento de redes sociais, entrevistas com profissionais do mercado financeiro e workshops de cocriação. Ao todo, foram analisadas mais de 720 páginas de transcrições, permitindo identificar padrões de comportamento, motivações e diferentes formas de relação com as apostas.

Todo o material da pesquisa, incluindo jornadas dos perfis, depoimentos anonimizados e relatórios completos, [está disponível no hub especial da Anbima](#).

Prêmio abre inscrições para artigos sobre regulação e transformação digital

Autores podem inscrever trabalhos jurídicos inéditos até 11 de dezembro e os três melhores serão premiados

Os impactos da transformação digital sobre a regulação e os processos sancionadores do Sistema Financeiro Nacional estão no centro do Prêmio de Excelência em Governança Regulatória e Sancionatória CRSFN/CRSNSP-IASP. A iniciativa é promovida pelo **CRSFN** (Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional), do qual a **Anbima** faz parte, em conjunto com o **CRSNSP** (Conselho de Recursos do Sistema Nacional de Seguros Privados, de Previdência Privada Aberta e de Capitalização) e o **IASP** (Instituto dos Advogados de São Paulo). Os artigos jurídicos inéditos podem ser enviados até 11 de dezembro de 2026.

O prêmio busca estimular novas reflexões sobre temas que vêm transformando a atuação dos mercados financeiro, securitário e previdenciário. Entre os caminhos propostos pelo edital estão o uso de inteligência artificial na fiscalização, a regulação de fintechs e criptoativos, a proteção de dados, a digitalização de processos e a construção de decisões mais coerentes e transparentes.

A participação é aberta a autores de qualquer nacionalidade, individualmente ou em grupos de até três pessoas. Os trabalhos devem ser escritos em português e serão avaliados pela originalidade, qualidade dos argumentos, relevância para o setor, possibilidade de aplicação prática e clareza do texto.

Os três artigos mais bem avaliados receberão prêmios de R\$ 10 mil, R\$ 5 mil e R\$ 3 mil, de acordo com a classificação. Os vencedores também terão seus trabalhos divulgados pelas instituições organizadoras, e parte dos artigos selecionados poderá compor um e-book publicado pelo IASP.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no [site da premiação](#), onde estão disponíveis mais informações sobre a iniciativa. Antes de enviar o artigo, é importante [consultar o edital](#), que reúne os eixos temáticos e todas as regras para participação.

Fonte: [Anbima](#), em 02.09.2026.